



REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química

ISSN 2447-6099

EDITORIAL

O primeiro semestre de 2020 foi, de fato, bastante atípico. Com a pandemia provocada pela COVID-19, desigualdades que antes tentavam se esconder em nossa incapacidade de perceber os outros-diferentes tornaram-se cada vez mais latentes. Em um cenário instigado por novas formas de se relacionar, novas formas de trabalhar, de entender o mundo, podemos dizer que esse primeiro semestre foi uma avalanche de ideias, de emoções e de sensações. A ansiedade com a percepção das incertezas fez com que cada dia fosse desafiador. Podemos dizer que uns buscam sentidos no momento que estamos vivendo para se reinventar, entretanto, outros perderam muito do que os motivava. Como agir em um cenário como esse? Não tínhamos respostas prontas e nem modelos pré-elaborados. Na verdade, ainda não temos. Como se já não bastasse o fato de enfrentarmos uma pandemia e o fato de nossa saúde ser bombardeada pela COVID-19, nossa saúde mental passou a ser bombardeada por todo esse contexto de inseguranças, incertezas, adaptações forçadas e nada planejadas,

Outros pontos também tornam esse momento mais tenso, mais relevante e impossível de deixarmos de citar. Além de estarmos sob a égide de uma pandemia global que assola e mina nosso convívio social, há também um ameaça à democracia e uma crescente escalada do Fascismo no movimento que, contemporaneamente, compreendemos como Bolsonarismo, apoiados em "milícias" digitais que vociferam ódio contra todos que fazem oposição. Movimento este que se alimenta da frustração da classe média e do colonialismo para criar um projeto autoritário de governo. Todos que estabelecem críticas a esse governo são declarados inimigos e imediatamente chamados de "comunistas", "esquerdistas", "esquerdopatas". Entre os diversos lugares que possuem uma quantidade de pessoas críticas ao projeto bolsonarista estão as escolas e universidades, coincidentemente (ironia), espaços do pensar, refletir, dialogar. Neste projeto autoritário e baseado na obra do astrólogo, chamado por seus adoradores de "professor", o pensamento de Paulo Freire e sua visão emancipadora de educação foram eleitos como principais culpados pelas mazelas educacionais criadas historicamente no Brasil.

As Universidades e instituições públicas se tornaram a grande chaga nacional e a presidência a única força possível como "remédio" para curar as mazelas de uma "ditadura esquerdista" que se instalou nos últimos 12 anos, dizem eles. No bojo desse processo, diversos ataques ocorrem: ao funcionalismo público, às empresas públicas e às instituições importantes para a manutenção do estado democrático de direito. Além disso, uma forte onda de descrédito da ciência, da atividade de pesquisa. São feitas passeatas favoráveis a

volta de um "AI-5" e pedindo o fechamento do congresso e Superior Tribunal Federal (STF). Tais passeatas tiveram participação central da presidência da república, na convocação e na sua construção.

De certa forma, tais movimentos trouxeram ao centro do debate democrático a questão de constituição de uma unidade antifascista. Este movimento congregava vários setores da sociedade que se oporia ao fascismo e alertaram para o perigo a que democracia e a liberdade do povo estariam correndo. A **Revista Debates em Ensino de Química (REDEQUIM)** reforça seu compromisso com a democracia e com a manutenção de uma Estado democrático de Direito e reforçamos isso neste editorial.

Sendo assim, neste volume da revista, trazemos para você, leitora ou leitor, dezenove artigos. Dez deles organizados a partir dos trabalhos de demanda contínua das linhas editoriais da revista e nove artigos oriundos da parceria entre a revista e eventos científicos da área de Ensino de Química: XIII Escola de Verão em Educação Química (EVEQUIM) e o Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química, Física e Biologia – Level III (JALEQUIM). Desejamos que os artigos deste volume contribuam para o crescimento da área e reforçamos nossos votos de força e união para a o enfrentamento e superação de todas as mazelas citadas anteriormente. Sigamos firmes, comprometidas e comprometidos com a Ciência e com o Ensino.

Ehrick Eduardo Martins Melzer

Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira